

Contra todos os seus hábitos, Beethoven acrescenta aos cinco andamentos da sinfonia outras tantas indicações de uma contemplação de fenômenos e aspectos da natureza, acrescentando inclusive pela única vez um quinto andamento aos quatro habituais.

Preocupado porém que isto possa ser entendido como um vislumbre de programa, acrescenta no início da obra essas palavras: “Sinfonia Pastoral, isto é, Recordação da Vida dos Campos, mais expressão de sentimentos do que pintura”.

Na verdade o século XVIII havia sido rico de imagens musicais tentando reproduzir fenômenos naturais: coisas que não passaram

Os Compositores
05/12/99

A Sexta Sinfonia de Beethoven, conhecida como Sinfonia Pastoral foi composta contemporaneamente à Quinta, mas representa uma faceta completamente diversa do espírito beethoveniano. Se na Quinta Sinfonia o homem está presente como protagonista de uma luta contra o negativo, seja ele individual ou cósmico, na Sexta Sinfonia o homem parece repousar na imersão da natureza, auferindo dela novas forças para o caminho ulterior.



de imitações banais, a não ser em certas expressões que, como em Vivaldi alcançavam o caráter de contemplações cósmicas. Alguma coisa há nessa sinfonia que pode nos reportar a uma pintura da natureza, e isto se dá apenas no segundo movimento, com a impressão do fluir do riacho e do canto dos três pássaros, e no quarto movimento com a erupção da tempestade.

Mas aqui também se trata apenas de uma moldura dos sentimentos que aqueles momentos de natureza sugerem.

A orquestração, assim como na Quinta Sinfonia, inclui também os

trombones e o flautim que só irão reaparecer na Nona.

O primeiro andamento, “Despertar e primeiras impressões à chegada no campo”, é em forma sonata, com duas idéias que estranhamente parecem viver na mesma atmosfera luminosa e serena; o que mais a distingue é o ritmo, quase aéreo na primeira idéia e fluentemente plano na segunda.

O segundo andamento “Cena a beira de um Riacho” é em forma de “lied” em cinco seções com a constância de um ritmo fluente, tranqüilo e uniforme. Os elementos melódicos são igualmente distribuídos entre os sopros e as cordas nas quais há um interessante

jogo instrumental, sendo um único violoncelo integrado à cantabilidade de violinos e violas, sendo aos outros confiado o baixo fundamental juntamente com os contrabaixos. O andamento termina com o único fragmento verdadeiramente imitativo, o canto de três pássaros, que são outros tantos sopros de madeira.

Vamos ouvir portanto o 1º e o 2º andamentos da Sexta Sinfonia de Beethoven com a Orquestra Filarmônica de Berlim sob a regência de Karajan.

Música (19:23”)

Disco: 01 Faixas: 05 e 06

A segunda parte da Sinfonia Pastoral é constituída por três andamentos interligados sem solução de continuidade. O primeiro deles, “Alegre reunião de Camponeses” é formalmente um scherzo com espírito de dança, dança interrompida pelo 4º andamento “Tempestade” preparada pelas notas rápidas e quase quebradas dos violinos. Culmina na explosão de toda a orquestra criando a imaginação de relâmpagos e trovoadas que aos poucos se apaga para o retorno da paz.

Finalmente o último andamento “Sentimento de alegria e de agradecimento depois da tempestade” é introduzido pela voz

da trompa como numa canção popular de amplos e simples intervalos e se desenvolve nesse clima atingindo quase a coralidade de uma alegria coletiva: uma alegria que perpassa o limitado âmbito de uma cena pastoril para alcançar um envolvente sentimento cósmicos.

Música (14:56”)

Disco: 01 Faixas: 07 a 09

Completamos o panorama beethoveniano de hoje com a abertura do “Coriolano”. Como já dissemos a abertura pode preparar uma ópera assim como um outro aspecto, espetacular ou simplesmente imaginado, de

conteúdo dramático ou programático.

Nesse caso a abertura do Coriolano foi composta para um drama de um autor germânico, mas tenho certeza de que Beethoven se lembrava do Coriolano de Shakespeare do qual essa abertura seria perfeitamente digna.

Construída no habitual esquema da forma sonata, com duas idéias maravilhosamente indicativas dos personagens do drama: a segunda melódica e plangente como no drama as suplicas da mãe e da esposa de Coriolano, a primeira agitada e orgulhosa como protagonista, precedida por uma introdução de largos e poderosos

acordes, quase significando a dramática majestade do assunto.

Beethoven tem a coragem de terminar a abertura num diminuendo que leva a um pianíssimo final em que o canto dos violoncelos soa como uma recordação da luta após a catástrofe.

Vamos ouvir então o Coriolano de Beethoven com a Orquestra Filarmonia regida por Karajan.

Música (10min)
Disco: 02 Lado : 01
Faixa: 01